

12 de Janeiro de 2007

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços

Novembro de 2006

ABRANDAMENTO DO CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DOS SERVIÇOS

Em Novembro de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, abrandando 1,9 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Outubro. O emprego estabilizou em termos homólogos enquanto as remunerações efectivamente pagas e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de -0,5% e de -0,9%, respectivamente.

VOLUME DE NEGÓCIOS

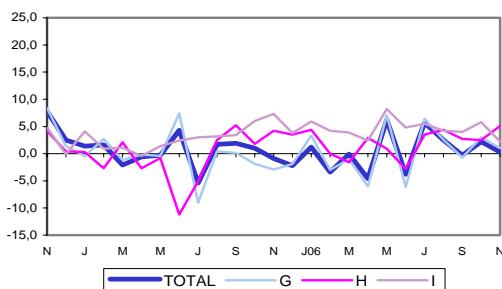
Em Novembro de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 0,3%, traduzindo um abrandamento de 1,9 p.p..

Todas as secções, à excepção da de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, apresentaram reduções nas taxas de variação homólogas. A referida secção registou um crescimento de 5,1 %, acelerando 2,6 p.p.. Das restantes, destacam-se, pela intensidade de abrandamento, as secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, (-2,0 p.p.) e a de *Transportes, armazenagem e comunicações* (abrandamento de 3,6 p.p.). As taxas de variação homóloga respectivas foram 1,0% e 2,2%.

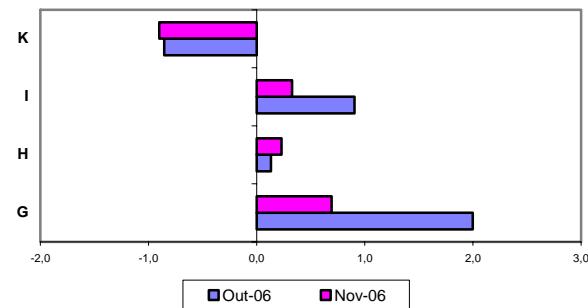
A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, apresentou o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice total, na ordem de 0,7 p.p.. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* acentuou o comportamento negativo, apresentando um contributo de -0,9 p.p. para a variação do índice agregado e uma taxa de variação de -7,0% (-6,8% no mês anterior).

Índice Total e Secções

Variações Homólogas, %



Secções
Contribuições para o Índice Total



Face ao mês de Outubro, o volume de negócios nos serviços registou uma variação de 0,2%, a que correspondeu uma redução de 2,1 p.p.. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* e *doméstico* apresentou a maior contribuição para a variação mensal positiva do índice total (0,9 p.p.), registando uma taxa de variação de 1,3%.

A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 0,3%, melhorando 0,2 p.p. face a Outubro.

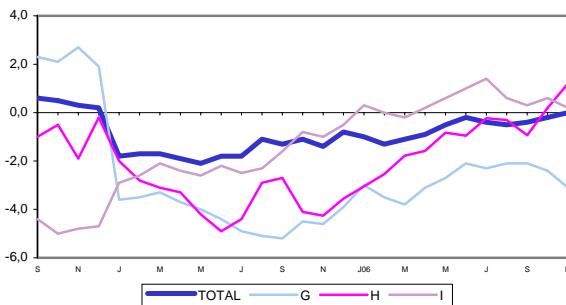


EMPREGO

Em Novembro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação nula, o que traduz, no entanto, uma melhoria de 0,2 p.p. face à variação observada em Outubro.

Este andamento resultou dos comportamentos diferenciados das secções componentes. As de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* e de *Actividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas*, apresentaram-se em aceleração, de 1,0 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente, o que mais que compensou o agravamento de 0,7 p.p. na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e o abrandamento de 0,4 p.p. na de *Transportes, armazenagem e comunicações*.

Emprego - Índice Total e Secções
Variações Homólogas, %



Face a Outubro, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,6%, inferior em 0,5 p.p. à variação observada no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, desagravando-se 0,1 p.p. face a Outubro.

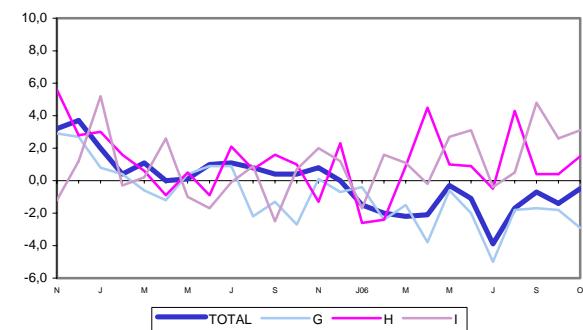
REMUNERAÇÕES

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 0,5%, o que significou uma recuperação de 0,9 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este comportamento ficou a dever-se, sobretudo, à evolução na secção de *Actividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas*, que registou uma recuperação de 4,7 p.p., apesar de ainda ter apresentado uma taxa de variação negativa, de -0,5%. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* registou a segunda maior aceleração, de 1,1 p.p., passando a variação homóloga para 1,5% e contribuindo com 0,2 p.p. para a variação do índice geral. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* também se apresentou em aceleração, e forneceu o contributo de maior intensidade, 0,7 p.p., para a variação do índice agregado.

É ainda de referir o comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma variação homóloga de -2,9%, agravando-se em 1,1 p.p. face à verificada em Outubro, e fornecendo um contributo de -1,2 p.p. para o índice agregado.

Remunerações - Índice Total e Secções
Variações Homólogas, %



Face ao mês anterior as remunerações nos serviços aumentaram 16,3%. Todas as secções registaram variações positivas de grande intensidade, como reflexo do pagamento de subsídios de Natal.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,4%, agravando-se em 0,1 p.p. face ao resultado observado em Outubro.

HORAS TRABALHADAS

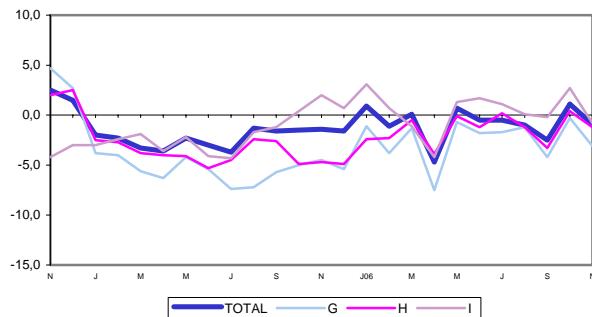
Em Novembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,9%, o que representa um agravamento de 2,0 p.p. face à variação do mês anterior.

Em todas as secções se observaram reduções nas taxas de variação homólogas, destacando-se as que se registaram nas de *Transportes, armazenagem e*



comunicações (3,5 p.p.) e de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (2,8 p.p.), que apresentaram taxas de variação de -0,8% e -3,1%, respectivamente.

Horas Trabalhadas - Índice Total e Secções
Variações Homólogas, %



Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,5%, tendo-se observado uma variação positiva apenas na secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, na ordem de 0,5%.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -0,8%, desagravando-se em 0,1 p.p. face ao resultado observado no mês anterior.



Índices de Volume de Negócios nos Serviços

Os índices de Volume de Negócios nos Serviços, têm por objectivo mostrar a evolução do mercado de bens e serviços no sector dos Serviços, excluindo o comércio a retalho. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego nos Serviços, realizado por via postal e electrónica, junto de 3.258 unidades estatísticas, seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, é superior a 85% no momento do primeiro apuramento.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços

Os índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços, têm por objectivo mostrar a evolução do volume de emprego, dos salários e do volume de trabalho no sector dos Serviços, excluindo o comércio a retalho. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego nos Serviços, realizado por via postal e electrónica, junto de 3.258 unidades estatísticas, seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, é superior a 85% no momento do primeiro apuramento.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o volume de negócios entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento do volume de negócios, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do volume de negócios entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do volume de negócios dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

TOTAL	– Secções G (excluindo Divisão 52), H, I e K da CAE-Rev. 2
G**	– Comércio Por Grosso; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
H	– Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
I	– Transportes, Armazenagem e Comunicações
K	– Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas
50	– Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis
51	– Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos
55	– Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
60	– Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)
61	– Transportes por água
62	– Transportes aéreos
63	– Actividades anexas e auxiliares dos transportes; actividades de viagem e de turismo
64	– Correios e telecomunicações

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 11 de Janeiro de 2007, o que corresponde a uma taxa de resposta de 92,4%

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=345 e
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=339

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas nos Serviços – Novembro de 2006

8/8